|  |  |
| --- | --- |
| **Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Mobilidade e Logística** | **N° 003/2022** |

| **DADOS GERAIS** |
| --- |
| **Data: 14/06/2022** | **Local: videoconferência** | **Horário: 14h00** |
| **Tipo de Reunião:** trabalho |
| **Lista de Participantes:** |
| **Nome** | **Entidade** |
| Átila Gregório Ribeiro Pereira | Prefeitura de Guarujá |
| Fabio Fernando Ramos | Prefeitura de Itanhaém |
| Emílio Jorge Moreno Biazzus | Prefeitura de Mongaguá |
| Leandro Avelino | Prefeitura de Praia Grande |
| Alexandre Martins | Prefeitura de São Vicente |
| **Convidados:** |
| Luciana Freitas Lemos dos Santos | AGEM BS/Condesb |
| Milton Gonçalves | AGEM |
| Mario Marques | Prefeitura de Bertioga |
| Luiz Fernando Di Pierro | SETEC |
| Mario Marques | Prefeitura de Bertioga |
| Gabriel Pires da Silva | Prefeitura de Bertioga |
| Lucas Cortezzi Marques | Prefeitura Municipal de Peruíbe |
| Vania Denise Brusasco Pini | Prefeitura Municipal de Peruíbe |
| José Fernandes Aparecido Zanelatto | Prefeitura Municipal de Peruíbe |
| Milton Gonçalves | AGEM |
| Marco Fabrício Vieira | CET-Santos |
| **Pauta divulgada em:** 07/06/2022 | **Reunião iniciada às:** 14h40 | **Término da Reunião às:** 16h04 |

| **OBJETIVOS** |
| --- |
| Item I - Informes e atualizações ao colegiado sobre o andamento do PRMSL-BS;Item II - Discussão sobre possível Legislação Regional para “aplicativos de transporte”;Item III - Outros assuntos de interesse regional; |

| **REGISTROS** |
| --- |
| * Ausências:

Municípios: CubatãoEstado: Transportes Metropolitanos – EMTU, Governo - ARTESP e SLT - DERSAJustificativa de ausência: Marcio Quedinho - AGEMLink da reunião: <https://teams.live.com/meet/9375873177615>* Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática Leandro Avelino, o qual agradeceu a presença de todos, e convidou a Sra. Luciana Freitas Lemos dos Santos, da AGEM, para secretariar a reunião e foram discutidos os seguintes aspectos:
* Reunião específica para tratar de assuntos para serem levados ao Condesb na reunião de agosto;
* Item I - Informes e atualizações ao colegiado sobre o andamento do PRMSL-BS;
* A palavra foi passada ao sr. Luiz da SETEC que fez atualizações do Plano;
* Colocou sobre o andamento do PRMSL BS, terminaram o módulo 1, que é de diagnóstico e já fizeram um breve comentário nas reuniões anteriores;
* Informe de levantamento de dados que é composto por 24 arquivos, sendo 3 de base de dados e 20 de relatórios sobre todos os temas que deveriam estar no diagnóstico;
* É um relatório bastante grande e uma base de dados enorme e inclusive a matriz OD atualizada;
* Agora vão para a fase de prognóstico, estão na modelagem, que chamam de: *do nothing*, ou seja não fazer nada, o que aconteceria com as demandas de mobilidade quase não se faça nada a não ser os processos comprometidos, num horizonte de 10 anos;
* Realizaram a Oficina n.º 1 onde cada município opinou nos dados socioeconômicos como cresceriam, eles têm esses dados pelo SEADE, IBGE e pelo PMDE BS;
* Esses dados se transformaram em condicionantes da demanda futura, no próximo 10 anos;
* O plano exige análises para 5, 10, 15 e 20 anos;
* NO dia 24/06 irão fazer a oficina n.º 2, que é aquele em que mostrarão o que chamam a visão da cidade, da mobilidade na metrópole;
* O que é, como seria o desejo de todos em termos de grandes objetivos e diretrizes de mobilidade, baseados no diagnóstico;
* Apresentou o que chama de visão da cidade;
* Na oficina n.º 2 irão mostrar um conjunto de 32 propostas;
* Explicou como chegaram a essas propostas, como definiram os grandes itens da visão da cidade;
* Tendo 3 principais eixos de mobilidade no entender deles: a primeira é a cidade humana, sustentável que cuida de desigualdade e meio ambiente;
* O segundo é a cidade eficiente e eficaz, aqui é onde entra a engenharia;
* O terceiro é a cidade planejada, ou seja, é o conjunto de propostas ligadas a governança, a reestruturação ou fortalecimento institucional;
* Trabalho dos municípios junto com o trabalho da AGEM, é um trabalho metropolitano;
* Também colocou os 5 eixos que vem sendo trabalho desde o início;
* Fizeram o cruzamento dos eixos de mobilidade com as 3 visões das cidades chegando as propostas;
* São diretrizes, as ações virão no módulo 3;
* Terão um desenho necessário para chegar a um conjunto de ações;
* Levantou que no eixo 1 é tratada a questão da desigualdade, da cidade saudável;
* No segundo eixo versa sobe a integração da cidade e viável;
* Os municípios têm poucas atividades para a governança metropolitana;
* Apresentou o quadro do primeiro elemento, objetivos traçados que são ligados ao eixo de mobilidade como transporte coletivo, individual
* O transporte de pedestre num ambiente metropolitano não é foco, é dos municípios;
* Exemplificou o que é uma cidade sem desigualdade;
* Destacou que são sugestões;
* Falou também sobre objetivos com ações transversais no sistema de transporte;
* Tudo resultado de audiências, escutas setoriais e diagnósticos;
* Também exemplificou os outros eixos;
* Colocou que no plano terão os projetos equacionados;
* Informou que a Despaccio e a AGEM ainda estão analisando para autorizar para que apresentem de forma didática nas duas oficinas que serão realizadas nos dias 24/06 e 1.º/06;
* Destacou que solicitaram a presidente do Condesb, prefeita Raquel, que ajudasse a firmar um documento de pacto metropolitano;
* A 2.ª oficio irá bater o martelo, chamada de visão da cidade, da mobilidade metropolitana;
* Se colocou à disposição para apresentar depois a esta CT os resultados;
* Destacou que esse não é o produto final que estará pronto daqui há duas semanas;
* A oficina será *on line*;
* O Diretor Executivo da AGEM, Milton Gonçalves, informou que toda terça-feira são realizadas reuniões virtuais para que façam alinhamento e se prepararem para a oficina;
* Pediu a colaboração de todos na divulgação;
* As oficinas serão *on line*;
* Item II - Discussão sobre possível Legislação Regional para “aplicativos de transporte”;
* O coordenador colocou que chegaram numa encruzilhada, e está na hora de decidirem que caminho seguir;
* Fez um breve resumo sobre os estudos que fizeram sobre a regulamentação dos aplicativos;
* Pela lei atual a tributação fica a cargos dos municípios;
* Se basearam na legislação de São José dos Campos;
* Os advogados da Uber entraram com recursos pelo TJ SP sobre o que o poder público cobra das demais instituições que utilizam o viário, ganhando vários recursos;
* A prefeitura de São Paulo utiliza o sistema de cobrança de crédito de quilometragem;
* Que usa um entendimento diferente de São José dos Campos;
* Os municípios tendo amparo legal para bem zelar e gerir o sistema viário dos municípios, podem calcular o número de taxis equivalentes;
* Explicou como é feito o cálculo na cidade de São Paulo, que oferta 25 milhões de quilômetros a serem rodados, o que obrigou que as administradoras, provedoras de rede de compartilhamento a obrigatoriedade de se inscreverem na cidade;
* A lei rege também a questão de compartilhamento de dados;
* Foi feita a cobrança progressiva por crédito de quilometragem, dividindo a cidade por duas zonas;
* A provedora é quem repassa o valor para a prefeitura;
* Esse é o único sistema no Brasil que cobra as provedoras;
* A Uber recorreu e ainda não tem previsão de ser julgado o mérito;
* As operadoras continuam agindo e emporcalhando as cidades colocando *banners* em postes pelas cidades;
* Conversando com a presidente do Condesb, ela falou que aguarda que esta CT ofereça um documento oficial referendado por todos os municípios que ela pessoalmente conversará com cada prefeito para que seja levada a frente e seja feita uma lei regional;
* Não existe uma melhor legislação que afete os municípios que estão sob a análise desta CT;
* Colocou o porquê se defende uma legislação regional, em vista que os municípios só conseguem auferir um tributo dentro do âmbito do município;
* Cerca eletrônica e georeferenciamento;
* Falta criar um consenso sobre tributação;
* Cobrança de ISSQN de ninguém: nem da operadora e nem dos motoristas;
* Cobrar os quilômetros rodados, já tem legislação que ampara;
* Dos motoristas o que será cobrado, pensasse que seja anual baseando-se pelo CONDUAP;
* A conclusão que chegaram em Praia Grande é a exclusão do anexo 2 da minuta, ou seja, extinguir a cobrança do Conduap;
* Fabio de Itanhaém, colocou algumas dúvidas em relação a penalidade no artigo 14, II, as multas já competem ao CTB;
* Transporte acima de 5 passageiros;
* O coordenador irá confirmar mas disse que acredita que seja previsto no CTB;
* Isso é uma regulamentação do serviço a nível municipal;
* Tiago relatou alguns casos com condutores e perguntou como será feita a fiscalização;
* Outra dúvida é sobre o sistema de cobrança, o qual foi informado que não será feita a cobrança da taxa;
* O coordenador nesse primeiro momento deixar só com a provedora e repensar lá para a frente;
* Fabio colocou sobre a parada de aplicativo em pontos de ônibus;
* Em seu município é proibida a parada e o estacionamento em paradas de ônibus;
* O coordenador informou que não foi previsto;
* Pensaram como é feito no aeroporto de Guarulhos, onde a Uber arrendou espaço;
* Um dos grandes diferenciais deles para os taxistas é esse, o local de parada;
* Alexandre, de São Vicente parabenizou o coordenador pela condução dos trabalhos;
* Também falou sobre a proibição de estacionamento, previsão do CTB;
* Também falou sobre a exclusão;
* Coordenador optaram pela regularização do CTB;
* Alexandre privilegiar quem ajuda com a tributação do município;
* Mario, de Bertioga, parabenizou Leandro pela condução dos trabalhos e colocou que passou da hora, que seja uma decisão conjunta e falou da importância dessa reunião feita aqui;
* Lembrou de que foi falado de uma CPI, e se tem conhecimento do que está acontecendo;
* Leandro falou que conversou com o Vereador Marlon, de São Paulo que está presidindo essa CPI de transportes;
* Eles têm atuação mais do motorista com a provedora, relação comercial e profissional, buscando preservar direitos desses trabalhadores;
* Em relação a troca de dados com as prefeituras ainda não houve nenhuma evolução, a documentação não chegou ao âmbito da CPI, a qual continua acontecendo;
* Aplicativo de consulta para verificação do Conduap do motorista;
* Em Bertioga sofrem bastante com o transporte clandestino;
* Uso de aplicativos de carona;
* Limitação de não ser possível pegar em ponto de ônibus, pensar nesse ponto;
* Combate ao transporte clandestino;
* Marcos, CET de Santos, se apresentou e falou que eles têm um PL em tramite desde 2020 e tem parceria com São Paulo e que eles já têm contemplados
* Identificar as empresas com ETC, o foco não é o motorista;
* O manual permite o embarque em pontos de ônibus e disse que estão junto com os municípios para resolver de formar regional;
* Falou da resistência em ser aprovado o PL;
* Não temos garantia se esse projeto regional não será judicializado, com tem sido em Brasília e em outras cidades;
* Leandro agradeceu e perguntou se houve alguma alteração no PL, sendo informado pelo Marco que não fizeram nenhuma alteração e colocou sua preocupação com a judicialização;
* Leandro colocou que existe uma ação que está tramitando no TJ, hoje a nossa proposta é a melhor;
* Marco informou que pensaram em começar com um valor bem mínimo, cobrança simbólica e gradativamente com estudo de mobilidade iriam começar ajustando o valor;
* A ideia é fazer mobilidade, como não cobrar de madrugada, preço maior no horário de pico nos corredores, a ideia é fazer a mobilidade;
* Em Santos ficaram discutindo por dois anos, foram ao jurídico, a São Paulo, a Brasília, preocupação com a judicialização, estar regulamentando por resolução, a parte mais operacional, visando manter a estrutura da lei;
* Se colocou à disposição, bem como Murilo Barletta e Mandy, Conselho Estadual e Câmara;
* As minutas de Santos e desta CT estão muito parecidas;
* Emilio, falou sobre as questões de multa;
* Falou que já está sofrendo influência de vereador e que necessita de regulamentação e parabenizou pelo trabalho;
* Atila, do Guarujá, se apresentou e disse que para eles é uma soma muito importante, já vem discutindo;
* O representante de Peruíbe informou que da parte operacional está tudo bem e o que está pegando para eles é a parte jurídica;
* O coordenador colocou que será feita remodelação do texto eliminando as menções da taxa de Conduap e multa, encaminhará ao grupo do WhatsApp desta CT;
* Na próxima reunião como item da pauta a aprovação desse texto;
* Levantará a resposta a questão do bi e tritributação;
* Item III - Outros assuntos de interesse regional;
* Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.
 |

Santos, 14 de junho de 2022

**LEANDRO AVELINO**

Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS

Secretária

